

# JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA.

1.º ANNO

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

NUMERO 16

PREÇOS:—Assignatura. (paga adiantada), trimestre—750 rs.; pelo correio 900 rs. Brazil (pelos paquetes), anno, 63000 rs. —Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 30 rs.

SEGUNDA FEIRA 27 DE MARÇO  
DE 1876

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados a redacção sejam ou não publicados, não serao restituídos.—Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da administração, rua de S. Damaso 91—Guimarães.

GUIMARÃES, 26 DE MARÇO

Uma questão, que por toda a parte se tem apresentado ameaçadora e que agora de perto nos toca, é a monumentosa questão do fornecimento das carnes verdes.

No Brazil, ainda ha pouco, teve o conselho municipal da capital d'aquelle imperio de pôr cobro ás intolleraveis exigencias dos negociantes d'este genero; muito mais recente e entre nós, em a nossa Lisboa, a camara municipal teve de intervir e pôr um freio ás progressivas e desarrazoaveis condições que o vendedor impunha ao comprador d'este genero indispensavel á alimentação de qualquer, e muito principalmente á dos poucos favorecidos de fortuna.

Aqui, em Guimarães, as exigencias dos negociantes de carnes verdes annunciam-se para breve; mas nós que, sem estarmos filiados em nenhum partido militante do paiz, temos, com as nossas debéis forças, propugnado pelos interesses dos pequenos, não deixaremos escapar esta occasião sem levantarmos a nossa voz, enfileirando-nos ao lado dos opprimidos.

A carne, sendo o producto, que em si contem o maior nu-

mero de principios necessarios á nutrição, é por tal motivo o alimento mais indicado e por tanto mais procurado para o sustento da classe pobre: d'aqui vem a urgente necessidade para que este artigo indispensavel conserve um preço á altura do pouco afortunado consumidor.

Bem sabemos, que os negociantes apresentam argumentos, á primeira vista irrespondiveis, para justificar a elevação do preço; mas tambem sabemos, que, todas as vezes que a elevação no preço se dá, a concorrência do genero no mercado o faz baixar sem que os senhores marchantes percam as fortunas adquiridas n'este genero de negocio.

E' verdade tambem que o gado bovino exportado é muito mais onerado com impostos, do que aquelle abatido nos nossos matadoiros; mas o que tambem não deixa de ser verdade, é que o negocio das carnes verdes deixa lucros fabulosos e que todos os individuos entregues a elle adquirem rapidamente invejaveis fortunas.

Não queremos discutir, se, sim, ou não, é justo que os vendedores de carne n'esta cidade elevem o preço á sua mercaderia; o que queremos, é, que a exm.<sup>a</sup> camara, a exemplo de

eguaes corporações em identicas circunstancias, olhe com attenção para este grave problema de cuja solução depende a alimentação dos seus municipes pobres.

## o estabelecimento de banhos thermaes de Vizella

E' hoje indubitavel, que as Caldas de Vizella vão em breve possuir um estabelecimento de banhos, que, com certeza, será o primeiro n'este genero do paiz.

Este estabelecimento que enriquecerá a formosa povoação de Vizella e que rapidamente fará entrar n'um periodo grandioso de florescência é devido unicamente á iniciativa particular d'alguns animosos e intrepidos cavalheiros d'esta terra; louvores a elles e que a gloria, que por tal feito lhes caberá, seja incentivo a outros mais cobardes, para que depois, em louvavel emulação, todos empreguem cabedades e esforços para conseguirem o engrandecimento d'esta rica, mas, na verdade, atrazada cidade.

As aves agourentas que synthetisavam a sua descrença ou a sua má fé nas palavras—são coisas de Guimarães—que se envergonhem da sua pouca fé, ou que se mordam de raiva

ao saberem que a companhia formada para a criação d'um estabelecimento de banhos thermaes em Vizella caminha hoje prospera e denodadamente, apesar dos obstaculos que inhos malevolos lhe interpunham no seu começo.

O snr. Cezario Augusto Pinto, encarregado pela companhia de ir estudar no estrangeiro os estabelecimentos dedicados a igual fim, já apresentou á direcção o seu relatorio e occupa-se actualmente em fazer as alterações ás plantas do fallecido engenheiro Dejang para que, concluido o projecto definitivo, as obras principiem acceleradamente.

A analyse chimica das aguas sulphuricas, que enriquecem aquella região, está concluida.

Os terrenos necessarios para a construcção do estabelecimento thermal, jardins e parques já foram apropriados e a direcção depositou na recebedoria do conselho a importancia da avaliação d'estes terrenos.

Que resta agora? nada! Algum tempo, alguns artifices e um monumento, se erguerá attestando ás gerações do porvir, o quanto pôde a força de vontade dos incansaveis filhos d'esta terra.

Para esses homens, que superarão obstaculos arditosamente preparados e que, desprezando interesses, seguiram de continuo o seu norte até atingirem a meta a que se propunham,

os nossos applausos e as benções da humanidade enferma.

## Boletim Politico

A opposição parlamentar, principiando a dar execução ás deliberações tomadas no comicio popular, que ha dias se verificou em Lisboa, apresentou uma proposta para que fosse nomeada uma commissão de inquerito composta de 7 membros, que investigando minuciosamente os actos dos ministros em todos os ministerios, com relação ás arguições que eram expostas na referida proposta, habilita camara a julgar se deve ter logar a accusação dos ministros.

Como não fosse requerida a urgencia, ficou esta proposta para ser discutida em segunda leitura.

Procedeu-se, pois, na sexta feira a nova leitura da proposta, e a maioria nem sequer a admittiu á discussão!

A maioria está desnorteada.

Despotica, arbitraria, violando a liberdade n'uma das suas mais brilhantes manifestações, a maioria tomando para norma

## 2 FOLHETIM

### As aves propheticas na poesia popular.

II

As chronicas saxonias parecem novamente tocadas d'este caracter de familiaridade; muitas vezes fazem allusão a esses passarinhos que, nos dias d'inverno, quando os chefes estão á meza e que a salla está quente e chove e neva e sopra vento, atravessam a salla a vôo solto, entrando por uma janella e sahindo por outra. A carriça é o thema d'algumas d'estas ed'outras mais graciosas tradições.

Esta hospede fiel das noites, esta commensal das choças, chamado em certos cantões da França a *ave do bom Deus*, e cujo ninho é respeitado da mesma sorte que o da andorinha, é na Inglaterra o objecto de uma affeição mais assignalada ainda. Circularam,

ha uma boa porção d'annos, no Ayr-Shire e no Galloway, lendas maravilhosas sobre a longa viagem do passarinho. Apontam da praia as ilhotas de Beg-Scaur e Ailsay com os seus picos de basalto coroados de ruinas feudaes, d'onde, segundo a tradição o passarinho se transporta ás baixas terras da Escocia, e os filhos do Lothian ainda hoje cantam o testamento da avesinha: «A carriça está no seu leito de dôr, soffre e queixa-se muito.»

Os passaros que as mais das vezes figuram como actores nas balladas escocezas são, ora passaros palradores, como o papagaio, o corvo, a gralha, ora passaros mudos, aos quaes um poder superior presta momentaneamente voz e linguagem.

Semilhantermente aos passaros das balladas scandinavas e dos cantos néo-gregos, elles conhecem o futuro, dão conselhos e predizem desgraças. Como elles encarregam-se algumas vezes de mensagens e levam bilhetes de sob as azas, outras des-

empenham um papel bastante analogo ao do côro, na tragedia grega.

A sua voz é socegada, fria, impassivel; desviam do crime quando alguem o premedita, lançam-o em rosto depois de perpetrado, denunciam-o se fica ignorado: é uma personificação do remorso, um symbolo da fôrte e severa voz da consciencia; é uma reclamação da natureza muda, que se revolta á idea do crime e instinctivamente depara uma intelligencia para a comprehender e uma voz para o infamar.

—«Cantella! Guardae bem o vosso vestido verde do sangue do bom conde Ricardo»—diz o papagaio á joven que embriagou o conde e quer assassinal-o.

—«Que fizeste do conde Ricardo, vós a quem elle tanto amava?»—lhe diz elle ainda, quando, a fim de affastar as suspeitas, ella lança o seu cadaver calcado e de esporas nas aguas do Clyde; e finalmente quando é encontrado o cadaver, quando é

averiguado o crime e quando tractam de procurar o seu actor, lá está o passaro que o denuncia.

—«¿Para que são tantas perguntas?»—diz elle—foi a mulher a quem elle amava quem lhe tirou a vida e o lançou no profundo abysmo?»—

Depois a justiça humana começa a sua obra, consumma-se o supplicio e o instincto popular satisfaz-se.

Algumas vezes, porém, o sentimento da moralidade metamorphosoa-se n'uma amarga ironia, n'um aborrecimento profundo e desesperado.

A Inglaterra é o paiz do mundo, onde mais facilmente se passa do culto á profanação da virtude. E' frequentemente na bocca dos passaros que collocam esses severos e cruéis epigrammas, acerados como a ponta d'um punhal, e que são enunciados com uma crueldade e veia muito notaveis, na seguinte *dirige* que traduzimos:

—«Dois corvos estavam em-

«poleirados n'uma arvore. Eu ouvi dizer um ao outro:

—«¿Onde jantaremos hoje?»

—«Por traz d'esta espessura

«de relva,—volveu o segundo—

«Vi lá o cadaver ainda quente

«d'um cavalleiro. Ninguem, no

«mundo sabe que elle está alli

«senão o seu falcão, o seu cão e

«a sua dama. Porém o cão foi ca-

«çar, o falcão persegue os pas-

«saros, a dama tomou outro es-

«poso.

—«Podemos pois jantar á far-

«ta e regalar-mo-n'os. Tu empo-

«leirar-te-has no osso branco do

«seu pescoço; eu arrancar-lhe-ei

«os olhos azues e se o nosso ni-

«nho enrijecer tomaremos para

«elles um dos anneis dos seus

«cabellos loiros.»

E acaba o conto por esta se-

vera observação:

—«Bastantes pessoas fingirão

«que o lamentam n'este mundo,

«mas nenhuma investigará onde

«elle possa estar, e só o vento

«soprá por sobre os seus os-

«sos enbranquecidos.»

Jayne Philinto.



envidado todos os esforços para que este serviço se faça com toda a regularidade e justiça, não só procurando colher as mais minuciosas informações, mas também sollicitando de pessoas competentes, os indispensáveis esclarecimentos para que este trabalho jámais possa ser censurado.

E digno, pois, de todo o louvor o sr. Freire d'Andrade, por que tão bem sabe cumprir os deveres de seu cargo.

E' assim que os empregados publicos se tornam credores da sympathia dos povos.

**Outra Spelterine**—Uma criada do sr. José Luiz Ferreira, d'esta cidade, que se entregava por habito a *exercícios gymnasticos*, sobre o corrimão da escada, foi tão infeliz n'uma das ultimas *funções* que, perdendo o equilibrio, deu uma desastrosa queda deixando-a gravemente ferida.

**Correspondencia de Lisboa**—Até á hora da nossa folha entrar no prelo não recebemos a carta do nosso estimado correspondente da capital.

**Conferencia religiosa**—Teve lugar hontem no templo de S. Francisco, a ultima conferencia religiosa da presente quaresma.

O orador foi o reverendo Abade de Guardizella.

Não sahio a procissão por causa do tempo.

**Achamos justo**—Na sessão de segunda-feira, na camara dos deputados, os srs. Marianno de Carvalho, Barros e Cunha, José Luciano e Osorio de Vasconcellos reclamaram em nome da honra e do brio da nação uma recompensa votada pelo parlamento aos serviços valiosissimos prestados pelo fallecido jurista consulto o sr. visconde de Paiva Manso, na questão de Lourenço Marques. A viuva e os filhos do illustre sabio jazem quasi na miseria.

O sr. ministro da marinha declarou que apoiava as indicações d'aquelles deputados e que apresentaria brevemente uma proposta n'este sentido.

**Publicações recebidas**—Temos em nosso poder um pequeno volume dedicado ao ensino primario agricola. E' um trabalho extremamente util e que recomendamos aos agricultores do nosso paiz.

E' seu auctor P. Joigneaux, versão portugueza de Paulo de Moraes e editado pela livraria de madame Maria Lallemant.

Continuamos a receber com a maxima regularidade as folhas do interessante romance «Os grilhetas» que a empreza—O Romance—distribue aos seus assignantes.

E' esta uma empreza a todos os respeitos digna do favor publico.

Tambem fomos visitados pelos 2.º e 3.º n.ºs do jornal litterario que em Braga se publica com o nome de «Borboleta».

Recebemos «O escandalo», romance por Pedro A. de Alarcão, versão portugueza de Luiz Quirino Chaves e publicado pela *Bibliotheca Serões de Familia*. E' um romance digno de ser lido e cuja moralidade recomendamos.

Temos recebido com maxima regularidade os fasciculos da «Historia da Revolução Franceza» por Ernesto Hamel; é editada pela *Bibliotheca Historica Scientifica*.

Temos sobre a nossa banca um livro de poesias do sr. David de Castro intitulado «Vislumbres». E' editado pelo sr. Ernesto Chardon. Vamos lêr.

Recebemos o fasciculo n.º 10 da «Historia Universal» de Cesar Cantu. Agradecemos.

**Resultados da emigração**—Acaba de suicidar-se em Petropolis, proximo do Rio de Janeiro, um pobre moço portuguez de 22 annos.

O infeliz suicida deixou uma carta tarjada de preto, que, momentos antes de praticar este acto de loucura, havia escripto para seu pae residente em Portugal. Essa carta acha-se redigida nos termos seguintes:

«Meu pae do coração: Petropolis 18 de fevereiro de 1876

Pela ultima vez que lhe escrevo declaro-lhe que, andando eu sempre doente, como lhe tenho mandado dizer, que o que eu gaulho não me chega para me tratar, conforme devo, por isso desapareço d'este mundo para o não enfadar mais; tantas vezes lhe pedi para ir para sua casa nunca quiz attender o pedido de um seu filho. Meu pae bote-me a sua benção e me perdoe tudo que lhe tenho feito; um abraço de todo o meu coração e adeus até o dia de juizo: o que me pertence fará tudo o que quiser.

Já que de minha mãe não me posso despedir, Deus me ha de perdoar, porque se minha mãe fosse viva talvez eu ahí fosse acabar; minha mãe sabendo que eu era doente logo me mandava buscar, mas minha mãe está no outro mundo, Deus me ha de perdoar.

Sou, como sabe, um seu filho do coração—Roberto Antonio da Costa Negraes.»

E' publicada conforme está escripta, diz o «Diario de Noticias do Brazil».

**Crime horrivel**—Em Santa Maria da Boca do Monte, na provincia do Rio Grande do Sul, deu-se ultimamente um crime atroz.

Nas immediações de Passarepetam, municipio de S. Martinho, morava um allemão de nome Matheus Petry, ferreiro de profissão e de mais de 60 annos de idade.

Em sua companhia tinha um menino (brazileiro) de 15 annos e um grande e valente cão, ao qual era confiada a guarda da casa.

No dia 19 de janeiro foram cruelmente mortos, o velho, o menino e o cão.

Tres malfeteiros assaltaram a casa, assassinaram o velho com 6 facadas, partiram a cabeça do rapaz pelo meio e mataram tambem o cão.

Depois saquearam a casa e incendiaram-na de sorte que os proprios cadaveres estavam carbonizados quando foram encontrados.

Depois saquearam a casa e incendiaram-na de sorte que os proprios cadaveres estavam carbonizados quando foram encontrados.

Depois saquearam a casa e incendiaram-na de sorte que os proprios cadaveres estavam carbonizados quando foram encontrados.

no dia de S. José, aos entrevados do asylo da invocação do mesmo sancto, em Braga, um abundante jantar. O sr. arcebispo coadjutor visitou-os tambem n'esse dia e deu-lhes 20:000 reis.

O nosso conterraneo, o sr. José Arnaldo Nogueira Molarinho, manda á exposição de Philadelphia um quadro contendo trinta exemplares das medalhas por elle abertas e cunhadas, e que commemoram as exposições que tem havido no paiz e outros acontecimentos nacionaes.

A filha de Rothschild, que vai casar com seu primo, tem de dote 200 milhões de francos.

O banco de luglaterra baixou o desconto a 3 e meio.

Os fundos portuguezes e hespanhoes tiveram no dia 23, no mercado de Londres, a seguinte cotação: Portuguezes, 53 5/8 a 53 7/8. Hespanhoes, 17 5/8 a 17 3/4.

**AGRADECIMENTO**

D. Emilia Pereira de Sousa Mascarenhas e marido Miguel José Teixeira Mascarenhas, agradecem, muito penhorados, á illustre e delicada redacção do «Jornal de Guimarães» e a todas as pessoas que tiveram a bondade de lhes dar pesames e obsequial-os por occasião do fallecimento de sua mãe e sogra, a sr.ª D. Thereza Rita de Sousa.

Emilia P. de S. Mascarenhas Miguel J. T. Mascarenhas. (g)

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

O Bacharel Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto, Administrador do Concelho de Guimarães por Sua Magestade Fidelissima que Deus guarde etc.

FAZ saber, que havendo-lhe ponderado o Ill.º e Rev.º Sr. Arcipreste d'este concelho, em seu officio com data d'hoje, a necessidade de se tomar as precisas providencias, prudentes e sensatas, tendentes a evitar os continuados abusos n'esta cidade e freguezias limitrophes da andarem os povos com *nas crucis* (vulgarmente vias-sacras) percorrendo de dia e de noite as ruas e estradas com cruces levantadas acompanhadas com rezas em altas vozes sem a seriedade e respeito que os actos religiosos recommendam, parecendo mais que adoptam este meio como divertimento, do que como acto de devoção e religião, e julgando do meu dever coadjuvar aquella auctoridade ecclesiastica em tudo quanto seja conducente aos interesses, dignidade e respeito da religião, e reconhecendo tambem que estes abusos são causa de muitas vezes ser perturbada a ordem publica, por aquelles motivos e como medida de policia, ficam desde hoje em diante prohibidos taes actos de noite, e só serão consentidos depois do nascimento do dia, uma vez que sejam acompanhados e presididos por um ecclesiastico de ordens sacras, sob pena dos individuos que forem encontra-

dos e apontados como directores, ou promotores serem processados como desobedientes e transgressores d'estas providencias.

E para que ninguem allegue ignorancia, se publica o presente e outros d'igual theor.—Guimarães, 18 de Março de 1876. E eu, Manoel Augusto de Freitas Aguiar, Escrivão da Administração, o subscrevi.

Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto. (52)

**PELO** Juizo de Direito d'esta Comarca de Guimarães e cartorio do Escrivão, abaixo assignado, João Joaquim d'Oliveira Bastos, correram e penderam seus devidos termos uns autos d'acção de interdicção e prodigalidade, em que foi requerente José Gomes Fernandes Baptista, viuvo, d'esta cidade, e requerido seu neto Custodio José Marques e Silva, da mesma, para o effeito de ser este julgado interdito e prodigo por ser incapaz d'administrar seus bens, pois que não só gasta desordenadamente e sem medida, mas é tal a sua devassidão e a paixão pelos desperdicios e despezas inuteis, que em poucos dias ficará reduzido á miseria: a este fim deduzio o requerente seus artigos justificativos, com assistencia do Ministerio Publico. Em seguida, reunido o conselho de familia respectivo para fazer a apreciação da materia dos mesmos artigos, deu elle, por unanimidade, seu parecer favoravel ao requerente; e seguidos que foram os mais actos do processo em conformidade com a lei, a final e por sentença do doutor juiz de direito d'esta comarca José Augusto Osorio Sarmiento Mosqueira, proferida em desesseis do corrente mez de março, foram aquelles artigos justificativos julgados procedentes e provados para todos os effeitos legais, e especialmente para declarar, como declarou, interdito o requerido Custodio José Marques e Silva, por se achar elle em um verdadeiro estado de prodigalidade e habitual embriaguez, que o leva aos maiores excessos e a vender ao desbarato tudo aquillo de que tem podido lançar mão, preparando-se para dissipar o resto, como attestam as testemunhas produzidas; declarando-o outro sim inhabil da administração geral de seus bens, de que fica interdito, não podendo praticar actos alguns concernentes á mesma administração sem auctorisação do curador provisório, o requerente dito José Gomes Fernandes Baptista, como tal nomeado, pena de nullidade d'esses actos se a sentença passar em julgado, pois que então se nomeará competente administrador na forma dos artigos trezentos quarenta e quatro e seguintes do Codigo civil.

E para constar e para que se cumpra o determinado no paragrapho do referido artigo trezentos quarenta e quatro do citado codigo civil se fez o presente extracto. Guimarães, 22 de março de 1876.

O Escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos. (54)

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

São convidados os senhores accionistas d'esta companhia a entrarem até ao dia 20 do mez d'abril proximo com 5 0/0 ou 5:000 reis por acção, complemento da primeira prestação, e a apresentarem n'essa occasião os titulos provisionarios, a fim de se tomarem as competentes notas para o registro das acções.

As entradas podem ser feitas: em Guimarães, em casa de Antonio José Ferreira Caldas; no Porto, em casa dos srs. Carmo, Sobrinho & C.ª, e em Braga, em casa do sr. Almeida e Pereira. Guimarães, 20 de Março de 1876.

Os directores, Antonio José Ferreira Caldas Joaquim Ribeiro da Costa Antonio Peixoto de Mattos Chaves. (53)

**PELO** juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do Escrivão Gerales, correm editos de 10 dias, a contar do dia 22 do corrente mez de março, a requerimento dos directores da Companhia dos banhos de Vizella, a citar todas as pessoas certas e incertas, que se julguem com direito aos terrenos expropriados pertencentes ao passal da igreja parochial da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, ou á quantia de 4:840:536 reis, preço dos mesmos terrenos em deposito, para que dentro do dito prazo venham ao cartorio do respectivo escrivão deduzir o direito que tiverem, com a pena de lançamento e de se julgarem os referidos livres e desembaragados para a mesma companhia, e o seu preço em deposito para quem de direito fór.

O sollicitador, Manoel Dionisio. (57)

**Atenção**

Rua Nova do Commercio numero 10 a 16

Eu abaixo assignado participo ao respeitavel publico vimaranense, e aos meus amigos e freguezes em geral, que abri o meu estabelecimento de couros e solas, vernizes e cravinho e todos os mais objectos pertencentes á arte de sapateiro e tamanqueiro para o que chamo attenção para que todos venham visitar o meu novo estabelecimento, aonde encontrarão tudo por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte.

Guimarães 27 de março de 1876. José Joaquim Ribeiro. (56)

**Mauricio, alfaiate.**

S. DAMASO 28—GUIMARÃES.

Recebe mensalmente os melhores figurinos de Paris e corta por elles com perfeição e economia. (10)

**VARIAS NOTICIAS**

O sr. visconde de Margaride deu

# MODAS

LA MODA ELEGANTE

Periodico para senhoras e meninas

Indispensavel em todas as casas de familia, não só para quem quizer andar no rigor da moda como para quem quizer aprender todos os trabalhos proprios d'uma senhora prenda-da.

Este periodico publica-se quatro vezes por mez e cada numero é acompanhado de numerosos figurinos, de grande numero de moldes para toda a qualidade de bordados, tapeçarias, etc., etc., etc., formando no fim do anno um magnifico volume de 1:200 columnas em folio, contendo 3:500 gravados das modas mais recentes. 48 figurinos a cores finas, 24 grandes padrões ou moldes em tamanho natural, e mais de mil modelos de trajos completos, camisas, chapens etc., etc. Alternadamente publica grandes folhas com riscos para bordar e mensalmente uma linda musica para piano escripta expressamente para dar como brinde ás assignantes. Além de tudo o que deixamos exposto, publica escolhidas poesias, revistas de Paris, contos moraes, tudo firmado por escriptores distinctos.

**PREÇOS**

Os assignantes recebem os jornaes directamente pelo correio de Madrid. —1.ª edição, anno 7\$520—2.ª edição, anno 5\$640—3.ª edição, anno 3\$760—4.ª edição, anno 2:820.—Tambem se recebem assignaturas por 3 e 6 mezes.

Para mais esclarecimentos, ou quem quizer ver alguns dos ultimos numeros publicados pode dirigir-se ao agente da Empresa n'esta cidade na =Livraria Internacional=S. Damaso. (30)

## Novellas do Minho

POR

**Camillo Castello Branco**

1.º volume—«GRACEJOS QUE MATAM

2.º volume—«O COMMENDADOR

PREÇO=200 RS. CADA VOL.

Á venda na livrara editora de Mattos Moreira & C.ª, Praça de D. Pedro—Lisboa, e nas principaes livrarias do paiz. (39)

## Magdalena

**ROMANCE MORAL**

POR

**JULIO SANDEAU**

Versão de Alfredo Campos

2.ª EDIÇÃO

1 vol. nitidamente impresso com capa gravada a cores

Preço..... 500 rs, franco pelo correio

Á venda na Livraria Internacional, em Guimarães. (47)

## O Escandalo

ROMANCE POR D. PEDRO A. D'ALARCON VERSÃO POTUGUEZA

DE

LUIZ QUIRINO CHAVES A FEITICEIRA DAS AGUAS

Romance marítimo

POR

**F. COOPER**

Este lindo romance, um dos melhores d'este auctor, está publicado em dous volumes.

PREÇO..... 800 REIS

Não se encontra n'ella só fino enredo mas também muitas noções de physica, geographia, economia politica, todas as vozes de commando, etc.

(53)

## VIAGENS MARAVILHOSAS

AOS

MUNDOS CONHECIDOS E DESCONHECIDOS

FOR

**JULIO VERNE**

EDIÇÃO ILLUSTRADA COM MAGNICAS GRAVURAS

Está em publicação o 3.º volume da interessante obra—*Os Filhos do Capitão Grant*, que mereceu ser premiada pela Academia franceza.

A publicação é feita aos fasciuclos ou aos volumes. O preço de cada fasciuclo é de 200 reis e publica-se um de quinze em quinze dias.

Os assignantes que quizerem acabar os volumes encadernados em capas de percalina e douradas tem a pagar só 200 rs. mais.

Assigna-se no escriptorio da =Empresa Horas Romanticas= em Lisboa, e nas principaes livrarias de Portugal e Brazil, aonde se vendem também as obras do mesmo auctor já publicadas. (34)

## THE PACIFIC

STEAM NAVIGATION COMPANY



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao

SAHRÃO OS PAQUETES

IBERIA, 2 de fevereiro—ILLIMANI, 16 de fevereiro—BRITANNIA, 1 de março. Os paquetes POTOSI e ILLIMANI farão escala para Pernambuco e Bahia, para onde só recebem malas e passageiros.

Para carga e passageiros trata-se em Lisboa no caes do Sodré, 64. Agente em Guimarães, Manuel Antonio d'Almeida, Campo do Toural, 12, 13 e 14. (2)

## CASA DE SAUDE EM VIZELLA

Filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto

DIRECTOR TECHINICO—José Joaquim Pimentel Lobo.

Esta casa estará prompta a receber qualquer doente no proximo mez d'abril.

Preços: Quartos de 1.ª classe 3\$000 rs., de 2.ª 2\$250 rs., e de 3.ª 1\$500 rs. (3)

## Companhia de seguros indemnizadora

Esta companhia com agencia n'esta cidade, Campo do Toural numeros 12, 13 e 14, faz qualquer seguro marítimo ou terrestre, para o qual está legalmente auctorizada. (4)



AS TRAGEDIAS DE PARIS serão divididas nas seguintes partes:

Prologo:—A Senhora Angot.  
1.ª parte:—A aranha parisiense.

2.ª parte:—A mulher do barão Worms.

3.ª parte:—Dinack Bluet.

4.ª parte:—A viscondessa Germana.

O romance completo formará 5 volumes com 26 gravuras e não excederá a 2\$600 rs.

Estão publicados 4 fasciuclos.

## Diccionario Popular

Historico, Geographico, Mythologico, Bibliographico, Artistico, Biographico e Litterario

POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

A publicação é feita aos fasciuclos de 16 paginas em 4.º maior pelo preço de 100 rs. cada um.

Estão publicados 45 fasciuclos, Agencia da Empresa em Guimarães, Livraria Internacional, onde se recebem assignaturas. (5)

## Historia Universal

POR

CESAR CANTU

Nova edição comparada com a franceza, impressa em Paris no anno de 1867, e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, para utilidade dos que ignoram estes idiomas, e de varios outros melhoramentos

POR

MANUEL BERNARDES BRANCO

Professor das linguas grega e latina, etc.

SEGUNDA EDIÇÃO

A obra será dividida em fasciuclos de 80 paginas em 4.º grande a 2 columnas em bcm papel e typo a 250 rs. O preço depois será elevado.

Estão publicados 10 fasciuclos.

Tomam-se assignaturas na Livraria de Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães. (6)

## AGUA CEZARINA

Esta agua, a unica que faz nascer os cabelos que cahem em consequencia de doencas cutaneas, e que os faz voltar á sua cor natural, cura a caspa e as impigens, foi estudada e analysada pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica de Lisboa.

Preço do frasco 800 rs. Vende-se em S. Damazo, 89 e 91 (8)

BIBLIOTHECA HI TORICO-SCIENTIFICA

ERNESTO HAMEL

## Historia da revolução franceza

TRADUZIDA E COM PROLOGO

POR CONSIGLIERI PEDROSO

(Unica edição auctorizada)

Entendeu a empresa que seria uma estreia auspiciosa o começar por uma =Historia da revolução franceza=, pela historia d'uma das epochas mais grandiosas dos annos do genero humano. Destas historias escolheu a de Ernesto Hamel, não só pelo modo mais resumido como tracta o assumpto, mas porque, sendo a mais recente, é escripta sobre todos os trabalhos anteriores de Louis Blanc, Quinet, Michelet, Carlyle, Sybel, Thiers, Mignet, etc.

Para as provincias as assignaturas serão por fasciuclos, de 5 folhas, com uma capa, pagos antecipadamente, Preço 200 rs. Estão publicados 3 fasciuclos.

Assim que o numero dos assignantes attingir 1:500, daremos de brinde um retrato de qualquer dos heroes da grande epopéa, continuando para o futuro correspondendo a cada fasciuclo um retrato.

Recebem-se assignaturas em Lisboa na rua do Arsenal n.º 96, livraria; no Porto, na Livraria Internacional do sr. Ernesto Chardron; em Coimbra, na Livraria Popular do sr. Cortêa Almeida Junior e em Guimarães na Livraria Internacional do sr. Teixeira de Freitas. (50)

## Nossa Senhora de Lourdes

POR

HENRIQUE LASERRE

Obra honrada com um breve especial concedido ao auctor por Sua Santidade o

PAPA PIO IX

Tradusido da quadregesima edição franceza

POR

ALBERTO PIMENTEL

Ornada com uma gravura representando a Virgem na gruta

2.ª EDIÇÃO

1 VOL. DE 106 PAGINAS, 400 RS.

Vende-se na livraria editora de Mattos Moreira & C.ª, Lisboa, e em todas as livrarias. (51)

GUIMARÃES—Typ. do Jornal de Guimarães

Rua de S. Damaso, n.ºs 89 e 91.